

Reunião Preparatória – Fórum 21

Ata nº 1

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e cinco, na Sala de Reuniões dos Conselhos, no prédio da Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social, às quatorze horas, reuniram-se os representantes de diversos segmentos da comunidade para a realização da reunião preparatória do Fórum 21, instância de participação popular para a construção da Agenda 21 e do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Município de São Lourenço do Sul, conforme Decreto nº 2630 de vinte e cinco de fevereiro. O Coordenador do Grupo Executivo, da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, arquiteto William Seewald esclarece o motivo da reunião, dizendo que foram convocadas as entidades interessadas em ocupar as vagas definidas pelo Decreto citado, através de seus representantes, para, em conjunto, realizar a composição do Fórum. A Secretária de Planejamento e Meio Ambiente Andréa Ribeiro Citrini esclarece que o Fórum 21 é o espaço de pensar organizadamente o plano de governo e o que queremos para São Lourenço do Sul. Pelo Fórum vão passar as discussões do que queremos para o futuro. A proposta é que, em dezembro já tenhamos um conjunto de normas, estas que a cidade mereça. Esta é uma das principais metas do Plano de Governo. O grupo executivo fará a coordenação dos trabalhos, com a parte técnica (arquitetos, urbanistas e engenheiro da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente). Após, foi sugerida a apresentação de todos os presentes, bem como da entidade que representa. Depois das apresentações, William retoma a organização, para conciliar as vagas disponíveis com os pretendentes a ocupá-las. Nesta reunião não haverá decisão final, acontecerão outras reuniões, até porque nem todos os representantes compareceram e algumas entidades, não indicaram a vaga do representante titular, impedindo assim que o Prefeito faça a portaria, dando título as pessoas. Jussara Pedrollo, representante de organização ambientalista sugere que a composição fique resolvida nesta data e que conste em ata. Andréa declara que depende de algumas entidades não presentes e que devem ser contactadas. Não há indicação para o preenchimento da vaga para representante de Cooperativa. Cooperativa dos Estudantes, Cooperativa do Arroz, CRESSOL, COOPAR são nomes de cooperativas citadas para ocupar a vaga aberta. O Rotary Clube, Rotary Clube Pérola da Lagoa, Comunidade Cristo Nossa Esperança, são entidades que solicitam a mesma vaga. Na correspondência encaminhada pela ASSENAR (Associação de Engenheiros e Arquitetos) para ocupar a vaga de entidade profissional, falta a indicação do representante. A câmara de Vereadores não indicou suplente. Ainda não foram feitas as indicações para as vagas do Executivo Municipal. Foi citada a Secretaria de Educação, Turismo e Agricultura para integrar o fórum. Os representantes das entidades acima citadas, vão retornar o contato com suas entidades e, entre elas, negociarão a ocupação das vagas de titular e suplente comunicando posteriormente o resultado. A idéia do Fórum é trabalhar com consenso. Se o mesmo não ocorrer, será feita outra reunião. O primeiro momento do Fórum é sobre a leitura da cidade como território, falar das vivências, histórias de São Lourenço para resgate. A proposta do Grupo Executivo, é de realizar seminários, cursos. Depois de dois anos o Fórum poderá ser transformado em Conselho das Cidades e, se houver necessidade, poderá realizar reavaliações. A representação do meio rural é muito importante para a construção da Agenda 21 e do Plano Diretor, pois se desenvolve ambas as partes. Algumas idéias foram levantadas. Na área rural há centros urbanos que devem ser estudados, pela importância.

Após a leitura do território, haverá indicação de diretrizes para decisões futuras. Para segunda etapa, vem a divulgação do Fórum 21, através de folder, para que a comunidade saiba o que é Plano Diretor, a questão territorial e Agenda 21, que é a questão ambiental. Para construirmos algo para o futuro temos que focar a questão ambiental. O Plano Diretor aponta para onde a cidade vai desenvolver. A Agenda 21 trabalha durante o tempo, vem para mudar o paradigma de que os recursos naturais são eternos. Na verdade, temos que manter estes recursos, um dos exemplos é a seleção de resíduos para coleta seletiva. Os PDDIS são planos integrados com o ambiente e desenvolvimento. Retornando à composição do fórum, ficou decidido que a representação das organizações não-governamentais, movimento cultural, órgãos empresariais decidirão, conjuntamente, a ocupação compartilhada da vaga; a ASSENAR indicará o representante e falará com a OAB para tentar uma composição. A seguir William apresentou proposta para o logotipo do Plano Diretor. A seta azul indica o tempo – Agenda 21, seta laranja indica o espaço – Plano Diretor. No centro a Lagoa dos Patos e a cidade de São Lourenço, em estilo de globo (região – local). Foram feitas algumas sugestões, como a seta laranja para cima, sugerindo desenvolvimento e com ângulo mais acentuado. Para a próxima reunião, foi decidido por um Seminário e a posse dos integrantes do Fórum 21, com convidados palestrantes. Como horário, entenderam que quanto mais tarde melhor, e quanto ao espaço físico, a sugestão apresentada e aceita foi a Associação Comercial e Industrial (ACI). Nada mais havendo a tratar, eu Charlene Santana Ferreira, Secretária do Grupo Executivo encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS

Ata nº 1

Aos treze dias de maio de dois mil e cinco, foi realizada na Associação Comercial e Industrial (ACI), a cerimônia de posse dos integrantes do Fórum 21 para a construção da Agenda 21-PDDIS. A Secretária do Grupo Executivo, Charlene Santana Ferreira, fez a cerimônia de boas vindas aos representantes das entidades que compõe o Fórum 21 e aos demais presentes. Para compor a 1ª mesa, foram chamados a Secretária de Planejamento e Meio Ambiente, Andréa Ribeiro Citrini e o Prefeito em Exercício, Daniel Raupp Martins, que deram posse aos integrantes titulares e suplentes do Fórum 21, nominando-os um a um. Após, o arquiteto William Seewald, Coordenador do Grupo Executivo e do Fórum 21 apresentou a palestrante Arquiteta e Urbanista Ana Paula Neto Farias, professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL e mestra em Urbanismo que discorreu sobre a construção participativa de um plano diretor sob a ótica do Estatuto das Cidades. Nada mais havendo a tratar, eu, Charlene Santana Ferreira, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS

Ata nº 2

Aos vinte dias do mês de maio, iniciamos, na Sala de Reuniões dos Conselhos, no prédio da Secretaria de Saúde e Bem Estar Social, a primeira reunião do Fórum 21 após posse dos seus integrantes, para dar encaminhamento aos trabalhos de construção da Agenda 21 Local e do Plano Diretor. A pauta proposta para a reunião de hoje será a apresentação e votação da metodologia, do cronograma, do regimento interno e nova apresentação e aprovação da logomarca. A logomarca foi passada pelos membros para apreciação. Foi informado que os integrantes podem acessar uma biblioteca virtual na página do Ministério das Cidades e que, na Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal, existem alguns livros para consulta, sobre elaboração de Planos Diretores e construção de Agenda 21 local. Cada membro recebeu uma cópia da proposta de Metodologia para a Agenda 21-PDDIS. Prevê inicialmente a leitura do território em dois momentos, a técnica (feita pelos técnicos com o material, dados, legislação disponível) e a leitura da comunitária, feita com olhos diferentes, o olhar dos diversos segmentos da comunidade. Estas etapas serão confrontadas no Fórum 21. Após, serão formuladas as propostas e definidos os instrumentos para o planejamento e a gestão do território. Na etapa da definição dos instrumentos, será elaborada a lei que será encaminhada à Câmara de Vereadores para aprovação. De acordo com o cronograma apresentado, esta etapa deverá estar cumprida até dezembro. Até agosto, concluem-se as leituras do território, a formulação e pactuação de propostas de agosto até outubro e a definição dos instrumentos acontecerão de outubro até meados de dezembro. Estas propostas do grupo executivo (metodologia e cronograma) foram aprovadas, gerando várias manifestações dos presentes. Dúvidas sobre a 1ª etapa, Leitura Comunitária, as instituições que contribuem. Um dos integrantes sugere que se conheça o processo do Plano Diretor e, a partir daí, começar o trabalho, com embasamento. Foi sugerida a pesquisa de dados com a EMATER, IBGE, UFPEL, sobre o meio rural e urbano, condição sócio-econômica entre outros. Algumas fontes serão encontradas no andamento do processo. Dados históricos, fatos, imagens, dados atuais e os que o antecederam. O IBAMA fez levantamento há 10 anos atrás da flora e fauna do Município. Definir objetivos, depois do estudo de exemplos de Planos Diretores e Agenda 21 já elaborada. A sugestão de um dos integrantes é de pegar planos anteriores para compreender o que vai ser construído, analisar o diagnóstico de outras cidades. Como será construído, onde cada membro atuará dentro do processo. O Coordenador William fez a leitura do Decreto nº 2654, que convoca a realização da 2ª Conferência da Cidade, etapa preparatória para a 2ª Conferência Nacional. Esta Conferência será coordenada pelo Fórum 21, como Comissão Preparatória, tendo em vista a sua composição refletir a representação dos diversos segmentos da comunidade, conforme proposto na convocação nacional. A realização da Conferência deverá representar uma etapa de trabalho na construção da Agenda 21 - PDDIS. A seguir, passou-se à leitura da proposta para o Regimento Interno do Fórum 21, etapa necessária para a organização das reuniões e para a legitimação do processo. Na leitura foram sugeridas algumas alterações: as Conferências Municipais do Meio Ambiente serão em conjunto com o COMUMA; a criação Conselho da Cidade, como instância de monitoramento, será definida ao final do processo do Fórum 21; no Regimento interno a composição do Fórum será descrita como no Decreto, e a Portaria contemplará o

nome dos representantes; a Assessoria Jurídica do Município será consultada sobre a descrição do Art. 2º; o mandato da Coordenação será de seis meses, com possibilidade de recondução; na escolha da nova Coordenação, somente poderão ser votados os integrantes titulares; cada vaga terá direito a um voto, de acordo com a entidade; com a desistência de uma entidade, a suplente torna-se titular; se algum segmento da comunidade não se ver representada, o Fórum poderá resolver a abertura de nova vaga; a inclusão das Comissões Setoriais como instância transitória do Fórum; o Parágrafo Único do Art. 5º será retirado do texto; a Assembléia Geral se reunirá a cada 15 dias, principalmente no primeiro período; o quorum eleitoral será de maioria simples (50% mais um), para as reuniões o quorum será obtido com 1/3 dos membros, em segunda chamada; incluir no Art 6º o quorum da Assembléia para eleição de nova Coordenação; as deliberações deverão ter ampla divulgação, sem indicar o meio. A Coordenação deverá fazer as alterações e apresentar o novo texto na próxima reunião. A seguir, o Coordenador explanou sobre a realização da 2ª Conferência da Cidade, etapa preparatória para a 2ª Conferência Nacional das Cidades, como instância do Fórum 21, até 31 de julho de 2005, a ser presidida pela Secretária de Planejamento e Meio Ambiente ou, na sua ausência, pelo Coordenador do Fórum 21. Deliberou-se a data da próxima reunião para 27 de maio, às 16 h, na mesma Sala de Reuniões dos Conselhos e decidiu-se estipular a duração da reunião entre uma hora e meia a duas horas. Nada mais havendo a tratar, eu, Charlene Santana Ferreira encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS

Ata nº 3

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e cinco, foi realizada a reunião do Fórum 21, na Sala de Reuniões dos Conselhos, no prédio da SMSBES, com o objetivo de aprovar o regimento interno do Fórum após as alterações propostas na reunião anterior e dar início à preparação da 2ª Conferência Municipal da Cidade. O coordenador do Fórum, William Seewald comunicou aos presentes a construção de uma página da Agenda 21-PDDIS, na Internet e o endereço eletrônico para contato com o grupo executivo, sendo ag21pddis@yahoo.com.br, o endereço eletrônico e <http://br.geocities.com/ag21pddis> o site. Após, o Coordenador apresentou o texto do Regimento Interno do Fórum com as alterações propostas na reunião anterior. O representante da EMATER, Alfredo Decker, propôs mais uma alteração no texto, com relação ao tempo para realizar a 2ª chamada nas assembleias, passando a constar no artigo 6º parágrafo 1º, 15 minutos ao invés de 30 minutos, sendo aprovadas por todos os presentes. A arquiteta Maisa, representante do Rotary Clube São Lourenço, apresentou um questionamento da organização que representa no Fórum, por entenderem que a proposta de Regimento Interno possui dados próprios de Estatuto. A Assembleia entendeu que o regimento somente reproduz informações ou dados já contemplados em outros documentos, como o Decreto que institui o Fórum e a Portaria que nomeia os integrantes. A assembleia decidiu pela manutenção do texto e o Coordenador, atendendo uma solicitação feita na reunião anterior, comunicou a realização de uma apresentação sobre Plano Diretor e construção da Agenda 21 em data a ser definida e comunicada a todos os integrantes. O Engº Paulo Holz sugeriu que esta apresentação fosse feita também em Associações de Bairros. A seguir, conforme pauta, o Coordenador passou à apresentação dos temas relativos à 2ª Conferência da Cidade e apresentou o Decreto Federal para a realização da 2ª Conferência Nacional das Cidades. A Srª Ecy Ziebell, chegou à reunião e a Assembleia ouviu seus argumentos sobre o teor do Regimento Interno do Fórum. Entendo-se o assunto como esgotado, e o texto aprovado, o Coordenador fez a leitura da proposta do Regimento da 2ª Conferência Municipal da Cidade. O Engº Lélío Falcão solicitou a inclusão do termo Municipal no art. 1º inciso VI do texto pra que a 2ª Conferência retornasse as deliberações da 1ª Conferência. Também questionou a forma de indicação dos delegados, entendendo que todos os participantes poderiam ser indicados. Como o regimento da Conferência Nacional prevê a composição da representação, especificando percentuais para cada setor, não houve decisão e esta ficou para a próxima reunião, que será dia 03 de junho, às 09 h, no mesmo local. Antes do término da reunião, a Srª Ecy Ziebell retornou a questão dos documentos e questionou a falta de paridade, prevista no Decreto, na Composição do Fórum. Entende-se que a representação do setor da Administração Municipal está prejudicada. A Coordenação do Fórum propôs uma consulta a Assessoria Jurídica da Prefeitura Municipal e retornará a discussão na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Lourdes Helena Schneid, encerro a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS Ata nº 4

Aos três (03) dias do mês de junho de dois mil e cinco (2.005), na Sala de Reuniões dos Conselhos da SMSBES, às 16:00 h, deu-se início a mais uma reunião do Fórum 21. O Coordenador William Seewald fez, com auxílio do data show, a apresentação da página de abertura do site do Fórum na Internet. Além dos registros fotográficos das reuniões, contém o Decreto de criação do Fórum e Portaria com a nomeação dos integrantes. Nesta página haverá um link para um grupo de discussão sobre os temas abordados no Fórum – br.groups.yahoo.com-ag21pddis. Para acessá-lo deverá ser feito um credenciamento no mesmo endereço. Para o envio de mensagens ao grupo de discussão, sem passar pelo credenciamento, o endereço é ag21pddis.groups.ps.com.br. Após, foi definida a pauta da reunião: Regimento Interno da 2ª Conferência da Cidade. O Coordenador iniciou a leitura e a Assembléia sugeriu algumas alterações, a maioria delas substituindo o termo urbano pelo territorial, tendo em vista a realidade local e a decisão de realizar a Conferência com a abrangência do nosso território, integrando os meios urbano e rural. Assim, no artigo primeiro alterou-se o termo *Nacional* pelo *Municipal*, e política de desenvolvimento *urbano* por *territorial*, mobilidade urbana e *rural*; no artigo 4º incluir políticas urbanas e *rurais*. A Secretária de Planejamento e Meio Ambiente, Andréa, sugere alteração no tema da Conferência, com a inclusão do termo rural em Políticas de Desenvolvimento Urbano e *Rural*. Foi sugerido e aceito pela Assembléia a criação de uma chamada local e que sobreponha o tema nacional "Cidade para Todos", enfocando e contemplando as realidades da zona urbana e rural. Prosseguindo, o representante da Emater, Alfredo Decker solicita esclarecimento sobre as responsabilidades da Comissão Preparatória e Coordenação Executiva da Conferência, por entender bastante confuso e redundante a redação. O Coordenador procurou esclarecer que a Comissão Preparatória é o Fórum 21 é a instância decisória da Conferência e a Coordenação Executiva é a Secretaria, que irá desenvolver o que for decidido pelo Fórum. Foram propostas algumas alterações nas competências de cada instância, para não ocorrer sobreposição de responsabilidades. Com relação a participação, a Assembléia entende que deve ser aberta a toda a comunidade, mas houveram divergências quanto a votação de propostas e escolha de delegados. O Regimento Interno da 2ª Conferência Nacional indica a escolha de delegados e o direito ao voto por segmento. Como ocorreu o impasse, Andréa sugeriu uma consulta às Comissões Preparatória Estadual e Nacional, para definir o direito a votar e ser votado. Assim, esta questão ficou para a próxima reunião e, não havendo nada mais a tratar, eu, Charlene Santana Ferreira encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS Ata nº 5

Aos oito dias do mês de junho de dois mil e cinco, na Sala de Reuniões da Associação Industrial e Comercial, ACI, iniciou-se mais uma reunião do Fórum 21 com algumas manifestações de desaprovação por causa do horário de início desta. A maioria dos presentes decidiu pelo horário das oito horas para o início das próximas reuniões. O Coordenador William relatou a sua participação, no dia anterior, em uma reunião preparatória da 2ª Conferência Estadual das Cidades, com orientações para as Conferências Municipais. Esclarece que a orientação recebida é a de que o direito ao voto deverá ser por segmento, por representação de setores da comunidade, ficando sanada a dúvida da reunião anterior no constante dos artigos 12º e 13º do Regimento. Foi distribuído material da 2ª Conferência Estadual contendo uma proposta de Regimento para os Municípios e os textos relativos aos temas propostos. Também foi abordada definição, constante no manual, sobre o que significa o *direito à cidade* e que não exclui os moradores do meio rural, por se tratar do direito ao acesso à serviços básicos, no sentido da obtenção de qualidade de vida. O Coordenador solicita a aprovação da redação do artigo 12 onde consta a ampla participação de todos os segmentos da comunidade na Conferência, com direito a voz. No artigo 13 deverá constar que somente os delegados terão direito a voz e voto, conforme orientação da Nacional. Os integrantes do Fórum 21, representantes de segmentos da comunidade terão direito a voz e voto. Após as alterações, o texto do Regimento Interno da Conferência foi aprovado pela Assembléia. O prazo para a realização das etapas municipais é até 31 de julho, sendo escolhido o dia 16 de julho como indicativo para a realização da Conferência local. Para compor a Coordenação Executiva junto com o Grupo Executivo do Fórum 21, a Assembléia indicou Alfredo Decker, Marcelo Cabaldi e Clara Rosa e como apoio, Dulcina Rosa e Valnei Vilella. Esta Comissão deverá se reunir no próximo dia nove de julho, às treze horas e trinta minutos, na SEPLAMA, para trabalhar a estrutura da Conferência, detalhar a temática, etc. Angenor propõe ampla divulgação nos meios de comunicação local; Valnei recomenda o trabalho junto aos professores e Escolas e Clara recomenda a mobilização dos estudantes. Nada mais havendo a tratar, eu, Charlene Santana Ferreira, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS

Ata nº 6

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e cinco, na Sala de Reuniões da ACI, reuniram-se os integrantes do Fórum 21 para dar continuidade à organização da 2ª Conferência Municipal de Cidade, primeira audiência pública no processo de construção de Agenda 21 local-PDDIS. William apresentou o relato sobre a primeira reunião da Comissão Executiva para a organização da estrutura do evento. William expôs a temática, enfocando o desafio da Comissão em trazer os temas para a realidade do Município, onde as questões relativas ao meio rural são de fundamental importância a qualquer processo de planejamento. Foram abordadas várias problemáticas e que serão abordadas no processo: abastecimento de energia elétrica no interior, crescente ocupação na localidade de Passo dos Baios e margens do Arroio São Lourenço, comprometendo o manancial. Foi apresentada a proposta para a estrutura da Conferência, horários, palestrantes e outros. Alguns nomes foram citados como Sérgio Martins, Luís Antônio Philomena, Gustavo Trindade do MMA e Costa Gomes da EMBRAPA. Estes serão consultados após a verificação da disponibilidade de recursos da SEPLAMA. No turno da manhã será realizado o credenciamento e as palestras, das 8:30 às 12:00 h; à tarde, os grupos temáticos, relatórios, votação de propostas e relatório final, das 14:00 às 17:00 h. Ema, da SMECD sugeriu a antecipação do início dos trabalhos da tarde para às 13:30 h. Houveram algumas manifestações de preocupação com relação ao vencimento da pauta em apenas um dia de Conferência, mas decidiu-se pela manutenção desta forma, apenas um dia, em função da mobilização dos participantes. A seguir, a Coordenação apresentou a proposta, já levada para a SMECD, de realização de atividades afins nas escolas, culminando com a 1ª Conferência Juvenil da Cidade no dia quinze de julho, no mesmo local da 2ª Conferência da Cidade, produzindo material para exposição e relatório final com propostas a serem encaminhadas, na solenidade de abertura da Conferência, ao Prefeito Municipal e ao Fórum 21. Também foi apresentada proposta para realizar, durante a Conferência, a 1ª etapa da leitura comunitária com os presentes, na forma de um pequeno questionamento sobre como foi, é e deve ser o seu lugar, rua, bairro, cidade. Clara acha que a questão colocada é muito aberta, sem definição de escala. William explica que esta primeira abordagem tem esta característica e deve ser abrangente. O local para a realização do evento voltou a ser debatido, tendo em vista o espaço necessário para as reuniões temáticas, em grupo. Feita a opção pelo Salão Paroquial em primeiro lugar e pelo auditório da Escola Marina Vargas em segundo lugar, com sugestão de obter-se o transporte com a Prefeitura para resolver o problema com o acesso até a escola. Para o almoço, foi feita a sugestão de dialogar com os integrantes da Casa da Paz para fazer um caldo lourenciano. Esta proposta deverá ser detalhada pela Clara. Após, Silvestre levantou a ausência de um grande número de entidades nas reuniões do Fórum 21. Foi decidida pelo encaminhamento de correspondência para todas as entidades, relatando os trabalhos já encaminhados, cópia do Regimento Interno e informações sobre o dia e o horário das reuniões. Para a próxima reunião será feita uma apresentação sobre Planos Diretores e um laboratório para leitura comunitária, com os integrantes do Fórum. Foram feitas sugestões

de *tema local* para a Conferência: Construindo com justiça social: o interior e a cidade; Projeto integração: o campo e a cidade; Sustentabilidade e integração no Município; Crescimento e sustentabilidade; Desenvolvimento Sustentável. Não houve consenso e a decisão ficou adiada para a próxima reunião. A seguir, William apresentou a constituição da 1ª Comissão Setorial da Agenda 21 –PDDIS, já instalada, para a revisão do Código de Obras do Município, integrando a ASSENAR e os técnicos da SEPLAMA. O engº Ivan fez um relato sobre o andamento dos trabalhos. Alfredo Decker fez relato sobre a condição da EMATER na composição do Fórum. Trata-se de uma sociedade prestadora de serviços, filantrópica, não integrante do Governo do Estado, não podendo, por questões legais ser o ocupante desta vaga. Colocou-se a disposição para continuar contribuindo nos trabalhos, mesmo não ocupando vaga. A Coordenação sugere ao Fórum a criação de nova vaga, por entender que a contribuição da EMATER é decisiva, tanto no que diz respeito ao conhecimento da realidade do Município quanto na experiência acumulada na organização social. Deverá organizar Comissão Setorial com enfoque no meio rural. O Fórum acatou esta posição da Coordenação e será realizada consulta ao setor jurídico para a inclusão de nova vaga para Associações Diversas na Composição do Fórum 21. A Coordenação deverá retomar os contatos com as entidades que podem ocupar a vaga para o Governo do Estado. A representante da SMECD, Ema, fez um relato sobre a organização do Fórum pela Vida, estrutura do evento, tema, atividades, local, etc. Jussara, representante do Verde Novo sugeriu que o Fórum 21 deve ter um painel para apresentação em todos os eventos do Município e reivindicar um espaço para exposição, neste que foi apresentado. Nada mais havendo a tratar, eu, Lourdes Helena Schneid, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS
Ata nº 7

Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e cinco, reuniu-se na ACI, os membros do Fórum 21, às oito horas da manhã. William (coordenador do Fórum 21), inicia a reunião e fala sobre a 1ª pauta do dia, que será a leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores. Já no 2º momento, as modificações feitas no texto base da 2ª Conferência das Cidades (adaptadas à realidade do Município). No 3º momento, roteiro para o trabalho, (leitura comunitária e técnica) e também as etapas do Plano Diretor. O coordenador fala sobre o imprevisto ocorrido com os equipamentos preparados para a reunião do dia. Para enriquecer o trabalho um convidado, falará sobre sua tese de doutorado e Plano Diretor da cidade onde mora na Espanha. O coordenador lê as atas das reuniões anteriores, e que se aprovadas, serão assinadas pelos membros do Fórum 21 que estavam presentes na data da reunião. Após a leitura das atas, o coordenador explica que foram feitas alterações no texto base da Conferência das Cidades sendo adaptadas a realidade do Município. O primeiro tema assim como os demais sofreram alterações. Cada membro levará a cópia do texto alterado para fazer a leitura e se precisar de alteração, será feita na próxima reunião. O coordenador dá os informes: A Conferência da Juventude se realizará no dia dezesseis de julho (sexta-feira) no Auditório da Escola Municipal de Ensino Fundamental Marina Vargas e no dia dezessete de julho (sábado), será realizada a Conferência das Cidades, no mesmo local. Quanto ao almoço, a Sociedade Espírita Casa da Paz, ficará encarregada, e fará caldo lourenciano pelo preço de R\$ 2,50 o prato, no Ginásio Municipal de Esportes Nedilande Corrêa. Agenor sugeriu que fosse feito o almoço no CTG Sepé Tiarajú. Maísa lembra que costuma ser cobrada uma taxa de limpeza do salão. Encerrado este momento, o coordenador executivo do Fórum, com auxílio do Lap Top e Data Schow apresenta o Plano Diretor do Município. Com auxílio do mapa das regiões do Orçamento Participativo será feita a leitura comunitária, com a ajuda dos conselheiros escolhidos nestes locais. Ao usar o quadro branco, o coordenador do Fórum, apresenta o cronograma do Fórum 21. No dia vinte e dois de junho à primeiro de julho leitura Comunitária e reunião com Conselheiros do Orçamento Participativo. Do dia quatro de julho a oito de julho, duas reuniões. Do dia onze de julho ao dia quinze de julho, uma reunião e mais uma com conselheiros restantes. Dia dezesseis de julho, data da 2ª Conferência Municipal das Cidades. No dia dezoito de julho ao dia vinte e dois de julho duas reuniões. Do dia vinte e cinco de julho ao dia vinte e nove de julho duas reuniões. No mês de agosto – Pesquisa Científica. Andréa fala sobre a composição do O.P., um para cada vinte participantes (conselheiros) e seis representantes de cada entidade compõem uma chapa. Com auxílio do Data Schow - Lap Top, o coordenador apresenta Agenda 21-Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e Sustentável, com logotipo

aprovado pelos membros da Agenda 21-PDDIS. Agenda 21- Ações e Educação Ambiental; Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável – Leitura do território, lei construída com a participação da sociedade e aprovada pela Câmara de Vereadores. Vereador Carlos Antônio Lessa, esclarece que as propostas encaminhadas a Câmara de Vereadores, são encaminhadas a uma comissão, faz o diagnóstico do caso e passa aos Vereadores. O coordenador sugere que a Câmara convide os membros do Fórum 21 para apresentar o trabalho que vem sendo desenvolvido e esclarecer as dúvidas se surgirem. A partir do diagnóstico, terá como subsídio para PDDIS a lei nº 10.257/2001 – Diretrizes do Estatuto das Cidades. Lourdes faz um comentário para explicar a diferença sobre uma cidade com Plano Diretor e outra sem, para isto utiliza as gravuras do programa apresentado pelo coordenador sobre o Plano Diretor, a 1ª gravura - “casas empilhadas”, sem planejamento; 2ª gravura “casas organizadas”, com planejamento. O coordenador relembra que todos cidadãos podem participar da reunião, só não tem direito a voto. Silvestre lembra da participação do poder Judiciário com representante do Fórum 21, pois não há uma representação e se faz necessário, a sugestão é que na Conferência das Cidades, o Fórum leve esta idéia, para ser discutida. O coordenador fala sobre o Plano Diretor rural da cidade de Bento Gonçalves. Paulo Holz fala sobre a questão da Emancipação de Municípios pequenos, e o quanto se diferenciou do Município de origem. O coordenador relembra que São Lourenço está incluído no Plano Diretor de Pelotas, em relação ao estudo superior. Alfredo fala sobre a leitura da comunidade feita no meio rural, que foi feito um mapa com leitura feita bem diferente dos técnicos, que eles desenhavam sua realidade de acordo com o que eles conheciam, inclusive com áreas que não existiam mais, “ressalta”. Agenor lembra que Doutor Edilberto escreveu um livro com dados de São Lourenço desde o início até o ano de dois mil, um Raio-X do Município. Lourdes lembra que o Fórum tem que aprofundar em temas que acham importantes para desenvolver o trabalho no futuro. Paulo Holz fala sobre os Planos Pró-Guaíba e Mar de Dentro que tem haver com São Lourenço, trabalho com carbono. Andréa fala que o Projeto Pró Mar de Dentro terá auxílio da FURG, quanto a questão de reservas de Carbono e ligado ao Plano Diretor. Encerrada a apresentação do Plano Diretor, o coordenador convida Luis Carlos, formado em História e Doutorando em Arqueologia na Espanha, fazendo estudos sobre São Lourenço do Sul e região. Relatará sobre o Plano Diretor da cidade onde mora na Espanha e os sítios arqueológicos de cidades como São Lourenço do Sul, Camaquã, Turuçu, Pelotas. Nestas cidades há vestígios de povos guaranis antes mesmo dos portugueses chegarem aqui. Na Planície Litorânea há poucos sítios arqueológicos. Na zona rural e zona de minifúndio, produtores ao lavrarem a terra encontram vestígios e os guardam ou vendem sem saber da extrema importância, alguns com mais de mil anos. Na Escola Rodolfo Bersch em Boa Vista, interior do Município, há 300 elementos guardados em uma sala. Em Harmonia, há um esqueleto dentro de uma urna. Rio Bom Jesus, existência de sítios históricos. Em Espinilho, zona de pedras, que aparentam ser vestígios quilombolas. Em localidades como no Trevo de São Lourenço, Boa Vista, Boqueirão, Trevo a identificação é pela cor da terra de “cor preta.” Valmor pede esclarecimento sobre Sítios pré-históricos, prédios antigos. Comenta que na entrada do Paradoiro Grill, há uma carvoeira de pedra. Luis Carlos esclarece não ser comum utilização de pedras. Serritos, morros artificiais para enterrar os mortos. Com auxílio do Lap Top – Data Schow e quadro branco, Luis Carlos, localiza no mapa do Orçamento

Participativo (que está dividido por sete regiões), os sítios arqueológicos, a Fazenda do Sobrado e a Casa dos Guimarães. Sítio arqueológico, tudo que proporciona informações históricas. Buscas em lixos, que habitualmente eram ao lado da casa. Jussara relata sobre a atividade realizada pelo Movimento Ambientalista Verde Novo, na Boca do Carahá, viram vestígios de charqueadas. Teresa fala sobre o trabalho que vem realizando sobre o levantamento da população negra da cidade (Rincão dos Negros, Quevedos, Coxilha Negra, Boqueirão) em busca de remanescentes de quilombos que falam de suas histórias, mas não podem registrar por faltar-lhes material. Agenor fala que em Santa Isabel, Fazenda dos Crespos, havia um negro escravo que lhe contou que tinha um panelão que tiraram a borda para uso em armamentos. Valmor fala sobre o resgate da cultura, pesquisa não só com técnicos, mas com a comunidade em geral. Luís Carlos fala sobre o Plano Diretor de Tahaguana, que foi feita por séculos, questão histórica, relevos, vegetação, e para construção de novos prédios faz-se uso do Plano Diretor de séculos anteriores. Informações coletadas por ele são repassadas para UFPEL, com laboratório arqueológico. Silvestre sugere que Luís Carlos apresente em outra oportunidade os seus trabalhos, ou seja, um horário programado para o mesmo. O coordenador convida Luís Carlos para que venha em uma outra oportunidade e apresente o Plano Diretor do Município onde mora na Espanha. Nada mais havendo a tratar eu Charlene Santana encerro a ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes. Onde se lê dezesseis de julho, lê-se dia quinze de julho. Onde se lê dia dezessete de julho lê-se dia dezesseis de julho. Onde se lê Valmor lê-se Valnei.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS
Ata nº 8

Aos vinte e nove dias do mês de junho, iniciou-se na Associação Comercial e Industrial (ACI), a reunião do Fórum 21, Agenda 21-PDDIS. O coordenador do Fórum 21, William, fala sobre os quatro temas da 2ª Conferência Municipal das cidades, que serão: 1º Tema - Participação e Controle Social; 2º Tema - Questão Federativa; 3º Tema - Política Urbana, Regional e Metrôpole; 4º Tema - Financiamento do Desenvolvimento Urbano. O coordenador sugere que os membros do Fórum conduzam os grupos de trabalho (GT), pois estão familiarizados com a questão. Clara Maria sugere que no 3º tema seja tirada a palavra "Metrôpole" por estar fora da realidade do Município. O coordenador sugere que Clara Maria seja a facilitadora do Grupo de Trabalho do 2º tema "Questão Federativa". Paulo Holz pede esclarecimentos sobre as verbas para o Plano Diretor, se não foram solicitadas. O coordenador esclarece que o primeiro trabalho do governo, foi o de buscar verbas para o Plano Diretor, mas não foi contemplado nesta 1ª fase, mas está providenciando. Pergunta ainda se no dia da Conferência virá alguém? O coordenador diz que sim e estão tratando com os organizadores da Conferência. Como facilitador do 1º tema "Participação e Controle Social" foi sugerido o nome do Marcelo (SIMUSSUL), e do 3º tema "Política Urbana e Regional" o nome do Alfredo (EMATER), pois os mesmos são conhecedores dos temas. Do 4º tema, será resolvido na próxima reunião. Clara pede esclarecimento do 1º tema "Participação e Controle Social", diz que é compromisso do Município, um mecanismo de controle. Lembra também que São Lourenço do Sul tem que lembrar dos deficientes, espaços adaptados para eles. Preocupa-se também com adolescentes, que ficam em esquinas até altas horas da noite fazendo algazarras. Jussara lembra que são de controle social os índices de educação, saúde, índices que medem a qualidade de vida. Encerrado os esclarecimentos do texto-base e resoluções, o coordenador fala que esta semana será realizada reunião com conselheiros escolhidos no Orçamento Participativo (lomba-medianeira-centro), para fazer a leitura comunitária. A reunião com os conselheiros será na quinta-feira as 16 hs, na Prefeitura. Teresa lembra que falta representante dos quilombos na reunião do Fórum 21 Agenda 21-PDDIS. O coordenador convida um representante para falar sobre a realidade (leitura comunitária). Leitura técnica será feita pelo grupo executivo mais os consultores, já dados técnicos com Luis Carlos, Alfredo (EMATER), Sérgio Hax (conhecimento de Geoprocessamento), IBAMA. Clara Maria lembra que há 13 anos foi feito levantamento do Município. A partir da reunião para leitura técnica, serão feitos grupos de trabalhos (GTs), para trabalharem os temas. A princípio, reunião sexta-feira, dia 31 de junho. Clara Maria lembra que o INCRA, a cada quatro anos, faz cadastramento da zona rural. Agenor lê o poema, escrito por Lara e Clara Rosa. A sugestão é que estes versos sejam adotados para o trabalho e registrado no livro do Plano Diretor. O coordenador distribui folhas com questões para serem respondidas através de desenho ou escrita. Paulo Holz pede esclarecimento sobre a

Agenda 21 e PDDIS, diz que estes planos criam expectativas nas pessoas e que se por algum motivo não é realizado causa desânimo. O coordenador lembra que o Plano sairá mesmo que não contemple a todos, pois, o trabalho já está iniciado e agora tem que continuar. Em relação ao Plano Diretor, Agenda 21, a divulgação tem que ser feita pelos membros do Fórum 21, e estes não são projetos da Prefeitura, são da sociedade em geral. As entidades representantes devem divulgar o Fórum 21, Agenda 21-PDDIS, que vai existir além deste governo. Paulo Holz tem dúvida sobre orçamento participativo. Ema Lembra da Conferência da Juventude, diz que as escolas realizarão mini-conferências. "A juventude fala aprende e fala para os pais em casa". Clara tem dúvida se no seu questionamento fala sobre a realidade rural ou sobre a realidade urbana, pois tem duas moradias. O coordenador sugere que ela fale sobre o conflito gerado por ela. Sobre o questionário, é para responder como foi, como é, e como deve ser o local onde tu moras? Agenor trará uma crônica "Sonho e a realidade" que se encaixa com os trabalhos. Trará na próxima reunião. O coordenador apresenta o seu trabalho, onde era o porto, navios, hoje se vê ruínas, e espera uma infra-estrutura para melhorar a realidade onde morou e mora. Nada mais havendo a tratar eu Charlene Santana encerro a ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS
Ata nº 9

Aos treze dias do mês de julho, iniciou na Associação Comercial (ACI), a reunião do Fórum 21 que terá como pauta a 2ª Conferência Municipal das Cidades, que acontecerá no dia dezesseis de julho de dois mil e cinco (sábado), e a Conferência da Juventude, na sexta-feira dia quinze de julho. O coordenador apresenta o cartaz, comenta sobre o folder da Agenda 21-PDDIS que estará pronto na sexta-feira. Também contará com texto-base (livreto com texto impresso). Após a leitura da Ata da reunião anterior, o coordenador fala que os palestrantes da Conferência Municipal das Cidades serão, Luis Antônio Philomena, Apio Pereira. Sobre a 2ª reunião da leitura técnica, cada Grupo de Trabalho organizado fará o estudo sobre assuntos como, parcelamento de solo, arte histórica, arqueologia, código de obras. Um membro faz um comentário sobre um dado da ata anterior, que o INCRA não faz mais cadastro de quatro em quatro anos e sim de dois em dois anos, desde os anos de 1991 e 1992. O coordenador leu no jornal que o Estado fez convênio com EMATER de recadastramento do interior. Alfredo fala que o INCRA já tinha o plano de recadastramento. O coordenador lembra que Prefeitura Municipal deveria ter base cartográfica da cidade e pois se tem dificuldade do mapeamento do interior. Um membro lembra do mapa papel do Governo Beto Grill. Clara lembra que quando precisou de um mapa solicitou à Secretária de Agricultura, que tem mapas de todos os Municípios. Silvestre lembra que o Boqueirão não tem vínculo com o INCRA e nem com Prefeitura Municipal, dificultando assim para escritura das terras. Segundo o coordenador o Plano Diretor vai regularizar. Membro lembra que Reserva não é nem urbano nem rural. O coordenador fala aos membros, que participam a primeira vez da reunião o que já foi realizado pelos membros. O Plano Diretor trata de todo o Município, dos distritos, que tem lei, questões de bairros. Alfredo fala que parte da manhã será de contextualização e a tarde trabalho em grupo. O facilitador ajuda na discussão do tema e conduz os trabalhos. Cada grupo escolherá o redator. O coordenador sugere que o facilitador leia antes o tema que será facilitador. Silvestre será facilitador do tema escolhido por Alfredo. Jussara pergunta se foi previsto divulgação nas rádios. O coordenador lembra que os membros do Fórum 21 devem comparecer na sexta-feira na Conferência da Juventude. Leitura Comunitária com auxílio do folder da Agenda 21-PDDIS, na Comunidade da Fátima, quinta-feira, vinte e um de julho às 19:30 hs com conselheiros dos bairros – Lomba, Centro e Medianeira. Nada mais havendo a tratar eu Charlene Santana encerro a ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS **Ata nº 10**

Aos vinte dias do mês de julho, na Associação Comercial e Industrial, iniciou-se a reunião do Fórum 21, tendo como pauta o término das propostas discutidas nos quatro temas da Conferência Municipal da Cidade e estas serão enviadas para o Conselho da Conferência das Cidades. O coordenador comenta sobre a Conferência das Cidades e abre para os demais membros. Silvestre comenta que deveria ter sido estipulado, tempo para cada tema. O coordenador fala que desdobrou as propostas sugeridas pelos presentes no dia da Conferência. Silvestre lembra da falta de intervalo e café, e os que os temas deveriam ser mais explorados. Clara lembra da fala do Secretário Municipal da Fazenda Marcio Bósio, de que 80% dos repasses são do Governo Federal e 20%, são do Município. Com isso sentiu-se despreparada para ser facilitadora do tema que conduziria. Com auxílio do lap top e data show, o coordenador fala sobre o primeiro tema – Participação e Controle Social, inicia falando que o Fórum 21 é o espaço de Discussão do Planejamento e Território. Lourdes salienta, mais que espaço de discussão é o espaço de planejamento. O coordenador fala que é o espaço de monitoramento da comunidade para avaliação e que antes da primeira Conferência não havia instância para acontecer. Seguindo a fala sobre o primeiro tema, enquanto Dimensão Nacional, o Conselho das Cidades integra com o Conselho do Orçamento Participativo. Segunda proposta, a ampla divulgação do que foi decidido. Como terceira, planejar só o espaço da cidade – espaço territorial, ênfase a cidade e não ao espaço rural. Lourdes propõe que o Fórum reivindique para administração um espaço para divulgação. Coordenador salienta em pedir espaços não só para administração, mas como para outros meios de divulgação da cidade. Clara pede que inclua na 2ª proposta da Dimensão Nacional a palavra comunicação. Diversos meios e formas de comunicação das declarações do Fórum 21. Silvestre lembra da fala do primeiro palestrante Alexandre, que diz que devemos seduzir os outros membros dos grupos. Valnei lembra da representação da Prefeitura Municipal, que está bem representada pelos Secretários (as), Vereadores, nas atividades desenvolvidas pela Prefeitura Municipal. Charlene fala da importância do Fórum ir de encontro com a comunidade para esclarecimentos de seus trabalhos. Clara fala da decepção de haver convidado diversas entidades que na ocasião não se fizeram presentes. Alfredo fala do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural, que fará Seminários na área rural, e depois na cidade. Lourdes propõe com o grupo de divulgação, ir para a comunidade fazer a divulgação dos trabalhos. Agenor comenta sobre a presença de duzentas crianças na Conferência da Juventude que vibravam com cada trabalho apresentado. O coordenador comenta que no mês de setembro acontecerá a Conferência do Meio Ambiente. Valnei fala que o Fórum 21 deve participar de atividades, eventos, acontecimentos da cidade enquanto conhecedores de várias áreas. No terceiro tema- Política Urbana Regional e Metropolitana. Na Dimensão Estadual - incluir São Lourenço do Sul na região metropolitana do sul. Na Dimensão Local acesso à zona rural. Quarto Tema - Financiamento do Desenvolvimento Urbano. Propostas

de nível Nacional e Estadual para a Conferência Nacional. Enquanto nível local, divulgar as propostas. Deve ser feita a divulgação pela comissão divulgadora. Os delegados que participarão da Conferência Estadual das Cidades, serão Secretário da Fazenda - Márcio Bósio como titular, Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente - Andréa Citrini como titular e William Seewald como suplente, Um delegado pelos Movimentos sociais e um delegado pelos empresários, Engenheiro Lélío Falcão como titular e Paulo Holz como suplente, Clara Rosa como titular e Alfredo Decker como suplente. Nada mais havendo a tratar eu Charlene Santana encerro a ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS

Ata nº 11

Aos três dias do mês de agosto, iniciou-se na Associação Comercial e Industrial (ACI), a reunião do Fórum 21, Agenda 21-PDDIS. O coordenador do Fórum 21 inicia a reunião informando aos membros, os propósitos atingidos nas duas primeiras etapas da Agenda 21 e do Plano Diretor, e as etapas que virão. A terceira etapa é a escolha e uso das definições dos instrumentos, a elaboração do projeto e escolha da equipe que capacitará as pessoas para explicar o Estatuto das Cidades. Na quarta etapa será feito o monitoramento. Informa também que para trabalhar com os Conselheiros do Orçamento Participativo leva questionários dos quais obtém informações do local onde vivem, ou seja, como era, como é e o que esperam que seja. Alfredo fala que convidou novamente, os membros da COOPAR para participarem da reunião do Fórum 21. Hilton convida os membros, para a reunião do dia vinte e dois de agosto, no Salão de Arnildo Lüdtke em Campos Quevedos. O coordenador relembra da importância da Comissão de Divulgação. João Getúlio deixa o convite para que se faça a divulgação na rádio, onde faz o programa da Associação de Bairro Navegantes aos sábados, das doze horas às treze horas da tarde. Após a leitura da Ata. O coordenador inicia a reunião. Nesta semana foi feita a entrega das propostas locais da 2ª Conferência Municipal das Cidades para o Prefeito Municipal, José Nunes. A jornalista Carla Ziebold se dispôs a fazer as redações do Fórum 21, para os meios de comunicação. Andréa sugere que seja feita uma comissão para que defina quais as áreas de comunicação são mais usadas pela comunidade. O objetivo desta, é ver qual o público alvo e de que formas podem atingi-los. Lembra que tem duas formas bem distintas, uma é da divulgação e outra é a das metas a seguir. Alfredo fala da comunicação de envolvimento, montar equipes para falar nas rádios, jornais para falar da importância do Fórum 21. Ema fala que para as crianças, no futuro este tema fará parte da vida delas e que este grupo está começando a compreender. Paulo Holz lembra que as pessoas tendem a ir para reuniões para tomarem decisões e para isso o Fórum deve se encarregar. Alfredo sugere que seja revisto o processo, para avaliação. Andréa lembra da fala de Alexandre na 2ª Conferência Municipal das Cidades, que as pessoas tem que ter motivos, trabalhos concretos, para envolve-los. Para motivar as pessoas para o trabalho comunitário tem se levado o folder da Agenda 21- PDDIS, explicando cada um através de conceitos. Alfredo fala da falta de coordenador do Grupo Técnico para coordenar o andamento das resoluções. Paulo Holz fala da importância de alertar a comunidade de que há reuniões do Plano Diretor e que a comunidade será chamada para votar. Jussara fala da divulgação, a comunidade não conhece as PDDIS, e que esta tem que ser feita em rádios através de vinhetas, jornais. Agenor diz que quando se fala em Plano Diretor, os comentários são de que é algo do PT. Hilton fala de convidar os alunos para envolver os pais para divulgação do PDDIS. Jorge faz três perguntas. Agenor fala que os materiais da Conferência Municipal das Cidades foram dados para Daniel Raupp, e divulgarão as propostas. Andréa preocupa-se com o prazo final, para leitura comunitária e técnica que encerra em fim de agosto. Falta objetivo para discussões. Na comunicação deve ser provocada a curiosidade e ao

mesmo tempo explanação. O coordenador fala das questões dos limites de bairro que não se tem noção onde começa ou onde termina. Hilton sugere que os grupos da área rural divulguem na área rural os do grupo urbano divulguem na área urbana. Que se organize grupo no interior para discussão assim como na cidade. Paulo Holz sugere que pegue o Plano Diretor de outra cidade e adapte para São Lourenço. Agenor fala de trazer o tema, discutir e tirar conclusões. O grupo que fará a comunicação será o Marcelo, Getúlio, Clara Maria e Teresa. Andréa comenta em enviar correspondências com regimento e ata para divulgação das reuniões e proposta para que eles participem das reuniões. Teresa coloca-se a disposição no grupo técnico rural na questão dos quilombos. Paulo Roberto Holz entrar em contato com o Município de Bento Gonçalves para saber o por que do Plano Diretor rural. Grupo Rural Ana Teresa, Alfredo e Hilton. Andréa sugere que na próxima semana não tenha reunião e que os grupos tragam as propostas. Ao final da reunião ficou decidido que por ocasião do feriado Municipal, faça-se a reunião na quinta-feira, às dezoito horas, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar eu Charlene Santana encerro a ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS
Ata nº 12

Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e cinco, na Sala de Reuniões da ACI, reuniram-se os integrantes do Fórum 21, Agenda 21 - PDDIS. Após a leitura da ata, o coordenador inicia a reunião comentando sobre o Grupo de Trabalho Rural que reuniu instituições ligadas ao meio rural. Alfredo comenta sobre o Grupo de Trabalho Rural e alguns temas que foram discutidos como, a infra-estrutura, escolas pólos, meio ambiente. Vera leva como informe o material sobre quilombos. O coordenador faz um comentário sobre o decreto de número 4887/2003 e número 4886/2003, que fala sobre Intitulação de terras para área de demarcação e que o Estado e Município tem papel fundamental neste processo. Foram registradas no INCRA, quatro áreas, por esta importância o Fórum de Entidades Negras pede que conste no Plano Diretor este tema que servirá para construção. Andréa fala que foi assinado um convênio com a Hoc Tempore que prestará serviços através de Sociólogos e Advogado na área ambiental. Os Sociólogos auxiliarão na leitura comunitária e o Advogado nas leis. O coordenador informa que o Sindicato dos Trabalhadores Rural com a troca da Diretoria enviará novo representante. Secretário Municipal de Turismo, Indústria e Comércio, Zelmute, informa que no dia dezoito de agosto, às 19 hs, na Associação do Boqueirão virá o Ministro do Desenvolvimento Agrário. Propõe ainda que o Fórum convide formalmente a ADETUR, para que participem do processo de formação do Plano Diretor. O coordenador informa que foram mandados ofícios convidando a todas entidades a participarem do Fórum 21. Lourdes fala do espaço do Grupo de Trabalho de Turismo que virá e sugere que a ADETUR encaixe com participação neste Grupo de Trabalho de Turismo. Zelmute fala do Plano Municipal de Turismo que fará planejamento participativo em prol do tema Turismo. Lourdes supõe que o Grupo de Trabalho de Plano de Turismo nutrirá o Plano Diretor. O Conselho definiu que querem participar do Plano Diretor. Andréa fala da solicitação do Ministério Público, sobre a demarcação e zoneamento de uso da orla e que este plano irá a Câmara antes do Plano Diretor. Paulo Holz comenta que o Plano Diretor não deveria ser muito detalhado, e se for, terá que ser modificada a lei. Informe do Grupo de Trabalho da Comunicação. Clara Maria fala sobre a reunião do Grupo de Trabalho da Comunicação e encaminha algumas propostas. Vinheta, teatros, história em quadrinhos para divulgação. Entrarão em contato com alguns locais de referência para conhecimento do Plano Diretor e Agenda 21. História em quadrinhos para abordar os conflitos e usando sempre personagens locais. Vinheta para rádio de cantores locais que ganharam com a música mais popular do Reponte da Canção, com fundo e fala suave. O coordenador entrega os questionários para conhecer o perfil do Fórum 21 que depois de preenchido será entregue para os Sociólogos consultores do Hoc Tempore. O grupo de comunicação quer trabalhar com as escolas, indo para conversar com os alunos. Nada mais havendo a tratar eu Charlene Santana encerro a presente ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS
Ata nº 13

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e cinco, na Sala de Reuniões da ACI, reuniram-se os integrantes do Fórum 21, Agenda 21 - PDDIS. Após a leitura da ata da reunião anterior, Andréa Citrini sugere alteração no que diz respeito ao papel dos consultores da organização não governamental Hoc Tempore, como apoio aos trabalhos da Agenda 21/PDDIS. A Comissão de Comunicação faz relato da reunião, apresentando proposta de realização de folheto com história em quadrinhos e vinheta para veiculação nas rádios locais. Ao mesmo tempo os sobrinhos de Clara Rosa disponibilizam a música vencedora no quesito popularidade no Reponte, que possui na sua letra termos como “terra, liberdade e meio ambiente”, para ser utilizada como fundo das vinhetas. William apresenta mapa com a localização dos quilombos do município e Teresa faz relato e propõe agregar as informações ao Grupo de Trabalho Rural, assim como fazer contato com a antropóloga Rosane Hubert para reunir maiores informações. Dia seis de setembro haverá reunião do Grupo de Trabalho do Parcelamento; Grupo de Trabalho Rural terá reunião no dia vinte e nove de setembro, às quatorze horas. Faltam ainda duas regiões do Orçamento Participativo no interior, para que seja feita a Leitura Comunitária, estando para isto marcados os dias trinta de agosto e primeiro de setembro. O Grupo de Trabalho do Financiamento irá reunir-se na próxima quarta-feira. Andréia faz relato sobre o grupo que está estudando a proposta de reformulação da Rua Alfredo Born, com a ampliação até a Praça Dedé Serpa, propondo a humanização do espaço e arborização e debates com a comunidade. William apresenta uma proposta de zoneamento de uso da orla da praia, conforme solicitação do Ministério Público, designando áreas de pesca e banho, assim como de navegação. Zelmute lembra da área do Camping Municipal. Maisa relata a existência da lei Estadual 8.676, que trata da responsabilidade do município nos acidentes com relação aos esportes náuticos, construção de rampas etc. Tratou-se também da pesca de lazer e sobre o impacto de vizinhança. Este mapeamento será anexo a lei do Plano Diretor e prevê punições e regras. Solicitou-se a ampliação do debate. Nada mais havendo a tratar eu Lourdes Helena Schneid encerro a presente ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS

Ata nº 14

Aos trinta e um dias do mês de agosto, inicia-se a reunião do Fórum 21- Agenda 21- PDDIS, com a leitura da ata de número 12 da reunião do dia onze de agosto de 2005 com alguns pontos a serem corrigidos. Após a leitura o coordenador passa aos informes. Zelmute fala sobre o Lançamento do Cd do 21º Reponte da Canção e apresentação do Grupo de Danças alemãs Sonenchein na EXPOINTER em Esteio. Terça-feira dia seis de setembro ocorrerá o fechamento do Estatuto das Associações da Rota dos Pomeranos, na Comunidade Católica da Reserva. Clara Maria comenta sobre a Audiência Pública para segurança, que foi realizada na terça-feira, dia trinta de agosto, e que a população já está se mobilizando com abaixo assinado. Silvestre comenta na omissão do povo, que ficam na espera dos outros, e que a questão da segurança mexeu com toda a sociedade lourenciana. Silvestre comenta também na audiência pública da Santa Casa que mobilizou menos pessoas do que para a audiência da segurança. Fala sobre a ausência do Conselho Tutelar. Maísa fala da presença dos Conselheiros Tutelares, mas sem voz ativa na audiência. Renato comenta estar contente por acontecer o evento, mas sem resultados. Maísa fala da falta de ação do Conselho Tutelar. Renato fala que o Conselho só protege o menor. Paulo Roberto Holz comenta sobre uma reunião do Rotary, onde o Delegado fez comentário sobre queixas na Delegacia, como as comparações feitas sobre o número de Brigadianos e o número de ladrões. Também sobre as diferentes formas de interpretar a lei. O coordenador fala que o Planejamento poderá prevenir, e talvez resolver estas questões, como uso do dinheiro público. Agenor comenta na votação do COREDE para São Lourenço do Sul, de que foi enviada uma camionete para o interior e esta multa os colonos. Paulo Holz fala da preservação histórica e o cuidado com o Plano Diretor. Coordenador comenta do Decreto que fala em não demolir prédios com mais de sessenta anos. Silvestre pergunta se os resultados dos Grupos de Trabalho serão trazidos para o Fórum 21. Após os informes o Coordenador inicia a reunião falando do texto base, dos princípios que serão com Leitura Técnica e Leitura Comunitária e da aproximação da Conferência do Meio Ambiente. O coordenador fará exposição do que o Grupo Executivo acha importante para o texto base. Três instâncias de Participação Popular o Fórum 21, Orçamento Participativo, Conselho Municipal. Primeiro princípio é o de Participação Popular, onde o Fórum21 que representa todos os segmentos da sociedade discutem o Plano Diretor e o Fórum 21. A leitura Comunitária é feita através de questionários. O Orçamento Participativo, resultante da leitura comunitária com o Fórum 21. E os Conselhos Municipais. O Grupo Executivo fará um texto que fale do trabalho do Fórum 21, Orçamento Participativo, Conselho Municipal, explicando as pessoas como está sendo construída a Agenda 21, PDDIS. Segundo Princípio - Integração urbano-rural. Investimento em infra-estrutura para reverter o êxodo rural. Paulo Roberto Holz comenta da discussão para o Plano Diretor, mas lembra do Plano de Governo. Terceiro Princípio – Sustentabilidade, Econômica, Social e Cultural. Importância do Patrimônio Material e

Imaterial, patrimônio histórico, marco cultural, geográfico. Desenvolvimento Econômico é um dos objetivos deste trabalho, a partir destas tendências. Proteção do Ambiente, qualidade de vida, protegendo o ambiente. Zelmute fala do Turismo como um arranjo produtivo, mas tem que estar agregado a agricultura e a produção naval. Comenta que o Turismo cresce muito, mas ele tem que promover a inclusão. Quarto Princípio - Função Social do Território. Direito do Território ligado a distribuição dos recursos. Ponto de encerramento do texto-base. Distribuição de recursos e investimentos, distribuição justa com qualidade e boa aplicação. Zelmute fala sobre o controle público, sobre a perda de dinamismo da cidade, o poder público não funcionava. Renato fala da falta de atitude da população. Nada mais havendo a tratar eu Charlene Santana encerro a presente ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS

Ata nº 15

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e cinco se inicia a reunião do Fórum 21, Agenda 21- PDDIS, com a seguinte pauta: 2ª Conferência Estadual das Cidades; Questionário Quantitativo; Estatuto das Cidades. O Coordenador passa aos informes. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais indica os representantes da Entidade para o Fórum 21, sendo, Enio Ritter como titular e Bruno Leitzke como suplente. O Secretário Municipal de Turismo Zelmute comenta sobre o Plano Municipal de Turismo, este Grupo de Trabalho será composto pela UCPEL, FURG, ACI, ADETUR, SEBRAE. O coordenador fala do Seminário da Agenda 21 Local que será juntamente com Agenda 21 Brasileira. A Feira Municipal do Livro deste ano será sobre a questão ambiental. Nos dias vinte e nove e trinta de setembro e no dia primeiro de outubro estará ocorrendo em Porto Alegre a Segunda Conferência Estadual das Cidades, onde os escolhidos na Conferência Municipal estarão participando. O Grupo de Trabalho do Parcelamento de Solo, pela sua importância é oitenta por cento do plano, em breve levará os resultados a apreciação do Fórum 21. Parcelamento do Solo é a política de ocupação dos espaços, em especial da área urbana. Detecção de pontos de expansão da cidade. O Grupo de Trabalho Rural tem feito as leituras comunitárias no interior e estas foram encerradas. Zelmute fala em incorporar nos discos "Atração de Investimentos Externos", "Crédito Facilitado para Produção" e "Investimentos Externos". Fala também sobre o Banco do Povo que facilitará, para os trabalhadores informais na produção e investimento. O Coordenador fala sobre o Questionário Quantitativo que foi feito pelos sociólogos para entrevistas nas Ruas, e que utilizarão discos. O Coordenador apresenta dez tópicos do disco número um que é sobre o Meio Ambiente. Jussara fala em todas as questões a serem contempladas. Clara Maria fala sobre projeto de mudas de Mata Nativa na Escola Agrícola e foram oferecidos, mas não houve interesse na compra. Alfredo fala das matas nativas e que as pessoas são movidas pelo dinheiro, por isto a necessidade da plantação de eucaliptos (Votorantim). Lourdes fala na maior potência do mundo acontecer um desastre devido ao enfoque econômico e esquecimento do clima. Alfredo fala em esquecermos de o planeta ser finito e da falta de consciência ambiental. Questão Econômica, a mais importante a ser implementada no Município. Como sugestão Zelmute comenta em colocar a questão "Atração de investimentos externos" e "Crédito Facilitado para produção e investimentos". "Posto policial" sai do item. "Energia" como item para disco dois. "Água" como item para o disco dois. "Questão Cultural para desenvolvimento de São Lourenço do Sul". O Grupo de Trabalho Executivo sugeriu alguns itens como: "Valorização da música"; "Criar grupo de teatro"; "Criar Grupo de dança"; "Promover a cultura local nas escolas"; "Calendário de Eventos Culturais para o Município"; "Promover troca de informações culturais"; "Público jovem na produção cultural"; "Democratizar o acesso à cultura"; "Valorização do Patrimônio Histórico Material e Imaterial"; "Esportes".

Questão da "Integração Cidade-Interior": "levar água e iluminação pública"; "Promover turismo na colônia"; "Comercializar os produtos da colônia na cidade"; "Tornar serviços mais acessíveis"; "Mais horários de ônibus"; "Melhores condições de vida na colônia"; "Mercado público". Nada mais havendo a tratar eu Charlene Santana encerro a presente ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS

Ata nº 16

Aos cinco dias do mês de outubro de dois mil e cinco se inicia a reunião do Fórum 21, Agenda 21- PDDIS, na sede da Associação Comercial e Industrial com a seguinte pauta: informes; relato da IIª Conferência das Cidades; calendário dos Grupos Técnicos; apresentação prévia da proposta de zoneamento do Grupo Técnico do Parcelamento. O Sr. Agenor informou do Encontro Internacional de Escritores do Mercosul. William fez a leitura do convite para o Seminário Pró Mar de Dentro – Gestão Ambiental Compartilhada para o Desenvolvimento a se realizar nos dias seis e sete de outubro, ligado a outras atividades desenvolvidas pelo governo do estado. William, delegado da IIª Conferência Municipal da Cidade, fez um relato da Conferência Estadual de mesmo teor. Clara Rosa, também delegada pelas entidades civis, participou das discussões sobre a “Questão Federativa” e relatou as articulações entre as organizações não governamentais. Na escolha dos delegados das administrações municipais, da região sul, à Conferência Nacional, houve um acordo para a escolha de Santa Vitória do Palmar, como titular, e São Lourenço do Sul como suplente. As avaliações ficaram para a conferência de nível nacional. O Grupo Técnico do Parcelamento do Solo fez uma leitura da evolução do perímetro urbano ao longo dos anos, apresentando um mapa de zoneamento indicando áreas intermediárias ou de transição entre o urbano e o rural. Apontado um impasse entre usos e cobranças de IPTU. A decisão sobre as Áreas de Proteção Permanente ainda estão sendo discutidas no CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente). Outros zoneamentos de uso foram apontados como “Área Industrial” de “Loteamentos Populares” e “Área de Indústria Naval”. Usos inadequados e com impacto de vizinhança foram apontados, como a Cooperativa de Arroz de São Lourenço do Sul e a Cooperativa de Gelo que estão em Área de Preservação Permanente. Há a sugestão de negociação, no caso da Cooperativa de Arroz, e sua remoção para área mais adequada ao longo da RS 265. Silvetre aponta a existência de vazios urbanos e o uso do instrumento do IPTU Progressivo. Apontou-se também a necessidade do disciplinamento das atividades das margens do Arroio São Lourenço como o depósito de postes da CEEE, o pátio da Prefeitura, a atividade de indústria naval fora da área regida por legislação municipal, os depósitos de sucata ao longo do arroio e a Cooperativa de Arroz de São Lourenço do Sul. Jussara propôs que se reúna legislação pertinente e se prepare um documento até a próxima reunião e que seja enviado às autoridades competentes e assim foi decidido. Nada mais havendo a tratar eu Lourdes Helena Schneid encerro a presente ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS
Ata nº 17

Aos dezanove dias do mês de outubro de dois mil e cinco se inicia a reunião do Fórum 21, Agenda 21- PDDIS, na sede da Associação Comercial e Industrial. William expôs sobre o encontro para formação de multiplicadores em Planos Diretores Participativos, promovido pelo CREA, Ministério Público e Movimentos Sociais de Luta pela Moradia. Este encontro que contou com representantes de toda a região sul e se realizou no Ministério Público de Pelotas com o enfoque na participação popular. Lourdes falou sobre os módulos do curso e a forma como foi ministrado. William reforçou o fato de São Lourenço estar em posição bastante confortável na condução do seu processo em relação as outras cidades da região sul. Clara Rosa fez relato sobre a pesquisa científica da qual participou como voluntária. Tratou-se também do documento a ser enviado a Câmara solicitando espaço para relatar o trabalho já feito pelo Fórum 21 e mobilização da comissão para acompanhamento. Falou-se de uma estratégia maior de mobilização para convocação dos integrantes do Fórum 21 que não vem comparecendo às reuniões, sugeriu-se confecção de banner para a Feira do Livro, as gravações para os rádios e ofícios para a convocação dos membros com protocolo. William apresentou ainda o cronograma de trabalho até o final do ano, constatando que os prazos foram rigorosamente respeitados até o momento. Nada mais havendo a tratar eu Lourdes Helena Schneid encerro a presente ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS
Ata nº 18

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e cinco inicia a reunião do Fórum 21, Agenda 21- PDDIS, com a seguinte pauta: apresentação da Pesquisa Quantitativa, apoiada nas "Leituras Comunitárias", realizada pelos consultores da ONG "Hoc Tempore". A ONG "Hoc Tempore" apresentou a pesquisa realizada nos dias dez (10) e dezesseis (16) do mês de outubro, em um universo de duzentas e dez (210) entrevistas. Voltada a entrevistar a população rural em um ponto de fluxo na estação rodoviária e a população urbana pelas regiões sencitárias do IBGE. Várias questões foram apontadas pelos participantes do Fórum 21: uma delas se refere a pouca expressão da atividade turismo, tanto nas comunidades rurais quanto urbanas. A sazonalidade da atividade do turismo foi uma das razões aventadas assim como o pouco interesse despertado ainda entre as comunidades mais carentes. Também foi lembrada a necessidade de interpretação e cruzamento dos dados. O coordenador ficou de fazer cópia dos resultados e deixar a disposição dos integrantes do Fórum 21 para ser discutido nas entidades.

Nada mais havendo a tratar eu William Seewald, Coordenador do fórum 21, encerro a presente ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS
Ata nº 19

Nos quatro dias do mês de novembro de dois mil e cinco se inicia a reunião ordinária do Fórum 21, Agenda 21-PDDIS, com a seguinte pauta: Seminário Regional de Agenda 21 Local, com a presença de Ary Martini, Coordenador da Agenda 21 Brasileira do Ministério do Meio Ambiente e de Sergio Martins, Doutor em Agronomia e Mestre em Planejamento do Desenvolvimento e foram ministradas as seguintes palestras respectivamente “Passo a passo da Agenda 21 Local” e “Ações locais para o desenvolvimento sustentável: a gestão social e integrada dos recursos hídricos”. Na ocasião foi assinada uma carta de intenção entre a Coordenação da Agenda 21 do Ministério do Meio Ambiente e o Município de São Lourenço do Sul, nas figuras do Sr. Prefeito Municipal, José Sydnei Nunes de Almeida e do Coordenador do Fórum 21, o Sr. William Seewald.

Nada mais havendo a tratar eu Charlene Santana encerro a presente ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS
Ata nº 20

Nos nove dias do mês de novembro de dois mil e cinco inicia a reunião do Fórum 21, Agenda 21-PDDIS, com a seguinte pauta: Informes; Leitura e aprovação das Atas nº 13, 16, 17; Reunião com a Câmara de Vereadores. Clara deu o informe de que os integrantes do Fórum deverão se encaminhar para a gravação da sua respectiva vinheta a ser veiculada nas rádios locais e que apenas o Piquete Darcy da Rosa, Movimento Verdenovo e Centro de Escritores Lourencianos já o fizeram. Foi feito comentário sobre o Seminário de Agenda 21 Local e da excelência da palestra do Eng. Agro. Sérgio Martins. O Coordenador ressaltou o lançamento, na Feira do Livro, por parte da secretaria de Educação, Cultura e Desporto, de uma publicação tratando da Conferência Municipal da Juventude por ocasião da IIª Conferência Municipal das Cidades. Foi feita a leitura das devidas Atas pendentes e aprovadas. O Coordenador justificou a urgência da convocação por telefone, pois recebeu correspondência da Câmara de Vereadores de São Lourenço do Sul apenas na antevéspera à noite, sendo assim impossível a convocação por escrito. Foi combinada, a visita da Comissão, para relato e sensibilização do Legislativo, na segunda-feira dia quatorze de novembro de dois mil e cinco. Ficou decidido o envio de uma correspondência ao Presidente da Câmara Municipal em agradecimento e Clara Rosa ficou de entrar em contato com os demais membros da Comissão, que não se encontravam na reunião deste dia, para a assinatura do documento.

Nada mais havendo a tratar eu William encerro a presente ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS

Ata nº 21

Nos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil e cinco inicia a reunião do Fórum 21, Agenda 21-PDDIS, com a seguinte pauta: Informes; Conforme o Artigo 3º do Regimento Interno do Fórum 21 instituir comissão eleitoral para Coordenador e Coordenador Adjunto para os próximos 6 meses; Visita a Câmara dos Vereadores para relatar os trabalhos desenvolvidos pelo Fórum 21 até este momento; Apresentar os resultados parciais do Grupo Técnico do Parcelamento; Apresentar os resultados parciais do Grupo Técnico do Levantamento Histórico; Aprovação de Atas anteriores. Clara Rosa começou relatando entrevista que concedeu como membro do Fórum 21 na Rádio Comunitária Vida. O Coordenador William Seewald relatou a ida da Comissão do Fórum 21 à Câmara de Vereadores para falar sobre os trabalhos já realizados até o momento para a confecção do Plano Diretor e motivar com isto o Legislativo, nos trabalhos de acompanhamento pela Comissão do Plano Diretor da Câmara. Lourdes Helena Schneid fez um relato do Curso de Plano Diretor ministrado pela UERGS/COREDE, que está freqüentando com o Coordenador. Clara Rosa refez o convite para os representantes do Fórum 21 fazer a gravação da vinheta e falou da adequação do Prefeito gravar um depoimento institucional sobre a importância do Plano Diretor. O Coordenador William Seewald apresentou uma contribuição do Coordenador da Agenda 21 do Ministério do Meio Ambiente sob a forma de um termo de referência elaborado para a construção do Plano Diretor de Paty do Alferes, estado do Rio de Janeiro, junto com a Agenda 21 Local. Foi feita a leitura das Atas nº 18, 19 e 20, que depois de aprovadas, foram assinadas pelos presentes. O Coordenador fez a leitura do Art. 3º do Regimento Interno que trata das eleições de Coordenador e Coordenador Adjunto do Fórum 21, passando-se assim para a montagem de uma Comissão Eleitoral integrada por Clara Maria Rosa, Enio Ritter e Lourdes Helena Schneid, aceita pelos presentes. Esta Comissão tem a tarefa de organizar, coordenar, convocar os integrantes do Fórum 21 e receber as candidaturas ao processo eleitoral. Foi ainda apresentado resultado parcial do Grupo de Trabalho Histórico, com um texto sobre a urbanização da cidade de São Lourenço do Sul escrita pelo Historiador Jairo Scholl Costa. O representante da Secretaria de Desenvolvimento Rural junto ao Fórum 21 relatou que, em reunião do Rotary Clube, do qual faz parte, comentou-se que os temas e vocabulário utilizados na pesquisa seriam de difícil compreensão pela maioria da população. Silvester frisou não ser esta a sua opinião. William completou que os termos usados foram retirados dos relatos anteriores, informes, atas de reuniões, depoimentos livres com os freqüentadores do Orçamento Participativo e da comunidade. O Coordenador William Seewald, apresentou os resultados parciais do Grupo Técnico do Parcelamento e Uso do Solo coordenado pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São Lourenço do Sul, concluindo com o Fórum 21 e o representante da ASSENAR, que o Grupo deve ter outro formato, pois a sua forma atual se esgotou frente a conflitos e divergências surgidas no GT. Foi sugerido a ampliação do GT com a participação de outros setores. O Coordenador entendendo que os conflitos que surgiram devem ser levados para uma audiência pública, ainda no mês de dezembro e ouvida a comunidade e a manutenção do Grupo de Trabalho necessitaria de um formato mais heterogêneo e ampliado. A proposta

foi aprovada pela maioria dos presentes. Os representantes da Associação dos Engenheiros e Arquitetos (ASSENAR) reafirmaram sua preocupação com a possibilidade de a Câmara não aceitar integralmente as decisões do GT e por consequência do Fórum 21 e reivindicam a presença dos seus representantes nas reuniões do Grupo Técnico. Esta questão será resolvida quando da constituição do novo Grupo Técnico Os mapas que orientaram o trabalho deste Grupo Técnico devem estar em anexo, pois resultam em memória deste. Nada mais havendo a tratar eu Lourdes Helena Schneid encerro a presente ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS

Ata nº 22

Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e cinco, no prédio da Associação Industrial e Comercial -ACI- reuniram-se os integrantes do Fórum 21, para mais um encontro, com a seguinte pauta: organização da audiência pública. Sr. Agenor informou sobre atividades, trabalhos e premiações do Centro de Escritores Lourencianos. Após foi feita a leitura da ata nº 21, aprovada e assinada por todos, e leitura do Ofício da EMATER com a indicação dos representantes da Entidade junto ao Fórum para o ano de 2.006, sendo Alfredo Decker como titular e Jairo Castagnino Dora como suplente. A seguir, o Coordenador passou ao assunto seguinte da pauta, a Audiência Pública marcada para o dia 15 do corrente mês, com a apresentação dos temas a serem abordados: Limite urbano, Delimitação dos Bairros, Comunidades Tradicionais e Territórios Quilombolas e Patrimônio Histórico. Para a organização do evento, foi formada Comissão Preparatória formada por Clara Rosa, Silvester, Enio Ritter, Silveira, Alfredo e Tereza. Foi deliberado pela ida da Coordenação do Fórum 21 ao CAPEC – Conselho Agro-Pecuário – na reunião do dia 14 do corrente mês, para a divulgação dos trabalhos. O representante da Secretaria do CAPEC, presente nesta reunião, irá encaminhar esta participação. Nada mais havendo a tratar, decidiu-se pela reunião da Comissão Preparatória da Audiência logo após o encerramento desta, e eu, Lourdes Helena Schneid, encerro a presente ata que, após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS
Ata 001 – Comissão Preparatória/Audiência Pública

Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e cinco reuniu-se a Comissão para a preparação da Audiência Pública que irá acontecer no dia 15 do corrente mês, tendo como local o Salão Três de Maio. Foram debatidos itens referentes à organização e funcionamento e que deverão estar contidos no Regimento Interno: o horário de início será às 17:30 h com duração de duas horas; um eventual atraso no início, motivado pelo atraso dos participantes poderá ser resolvido com uma 2ª chamada, às 20:00 h, mantendo-se a duração de duas horas e uma tolerância de quinze minutos para o término; os temas serão apresentados na seguinte ordem, 1º - perímetro urbano, 2º - delimitação dos bairros, 3º - comunidades tradicionais e territórios quilombolas, 4º - patrimônio histórico; a apresentação de cada tema será de dez minutos, alternado ao tempo das intervenções, três minutos por intervenção, num tempo total de trinta minutos por tema; se algum dos temas não for abordado em função de atraso, este deverá ser remetido a nova Audiência; as intervenções serão abertas a todos os presentes, por ordem de inscrição; poderão ser feitas intervenções por escrito. Ficou decidido que a Audiência deverá ser gravada para posterior transcrição e para subsidiar as deliberações do Fórum. Nada mais havendo a tratar eu, Lourdes Helena Schneid encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os integrantes da Comissão.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local/PDDIS

Ata nº 23

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e cinco, reuniram-se os integrantes do Fórum 21, no prédio da ACI, para uma reunião com a seguinte pauta: Apresentação parcial do relatório a ser entregue para a comissão de acompanhamento da Agenda 21 Local/PDDIS na Câmara de Vereadores; Projeto de Lei do Código de Obras; Avaliação da Audiência Pública nº 001; Informes; Aprovação de Atas anteriores.

O Coordenador apresentou proposta para a realização de uma confraternização na próxima reunião do Fórum 21, dia vinte e oito, com um café da manhã, com um convite à arquiteta Luzia Abreu para explanação sobre as questões do Patrimônio Histórico, em conjunto com o Coordenador de Cultura Jairo Scholl Costa, responsável pela apresentação do tema na próxima Audiência Pública. Após, o Coordenador apresentou Relatório com a compilação das informações coletadas ao longo deste ano, as deliberações já feitas pelo Fórum e que irão compor a base teórica do PDDIS. Este Relatório será encaminhado à Comissão da Câmara de Vereadores criada para acompanhar e analisar o material do Plano Diretor. Os integrantes do Fórum solicitaram cópia para apreciação. Este será encaminhado por e-mail ou será disponibilizada cópia para consulta junto a Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente. Acompanhando o Relatório, o Coordenador propõe enviar à Câmara, cópia do estudo para o novo Código de Obras, resultado de um Grupo de Trabalho que contou com a participação da Associação de Engenheiros e Arquitetos e técnicos da SEPLAMA. O representante da ASSENAR junto ao Fórum reivindicou a análise do texto. A arquiteta Lenita, da SEPLAMA, lembrou que uma cópia do texto foi encaminhado para a presidente da entidade, para apreciação e parecer, com a solicitação da manifestação desta. Ficou decidido que uma reunião de fechamento dos trabalhos deverá ser marcada e legitimar a parceria na construção do projeto. A data sugerida foi dia vinte e dois do corrente mês, ficando sob a responsabilidade do Engenheiro Paulo a convocação dos Associados e a confirmação para a SEPLAMA. O Fórum 21 recebeu uma Comissão da Prefeitura de São José do Norte, em visita técnica, para observar e acompanhar os trabalhos, formada pela arquiteta Simone Amaral e pelos advogados Beatriz Cruz e Silva e Sandro Ari Andrade. Apresentados os visitantes, passou-se ao assunto seguinte da pauta, a avaliação da Audiência Pública. Todas as intervenções fizeram uma avaliação positiva, tanto pela relevância dos temas tratados quanto pela participação da Comunidade. Foi consenso que a divulgação deve ser reforçada para que se amplie o número de participantes. O Coordenador disse não ter recebido as fitas gravadas e foi destacado que todo o conteúdo deverá ser transcrito para validar o evento e, após, ser feito resumo para o Fórum debater e deliberar sobre os conteúdos. Nada mais havendo a tratar eu, Lourdes Helena Schneid, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local / PDDIS **Ata nº 24**

Aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e seis, reuniram-se os integrantes do Fórum 21, bem como o visitante, representante do Setor de habitação da Assistência Social, Sr. Paulo Tavares, no prédio da Casa da Cultura, com a seguinte pauta: relatório dos trabalhos de 2005; cerimônia do MMA e Prefeituras, celebrando convênios para Agenda 21 Local; capacitação nos "Instrumentos do Estatuto da Cidade"; programa de atividades para 2006; Informes.

O Coordenador realizou a abertura da reunião, entregando cópia do Relatório das Atividades de 2005 a cada participante. Solicitou a leitura, análise e retorno de propostas.

Ressaltou a necessidade de retornar à atividade os grupos técnicos:

-Grupo Técnico Rural: necessidade de identificar temas para Audiência Pública, número e local. O Coordenador sugeriu 3 temas para serem abordados: zoneamento, sistema viário (hierarquia) e divisão distrital. O representante da EMATER, Alfredo, manifestou-se no sentido de envolver o Conselho Agropecuário no G.T. Rural e que a Secretaria de Desenvolvimento Rural fique com a coordenação do G.T., na pessoa do Secretário Ellemar.

-O Eng. Ivan sugeriu solicitar auxílio dos profissionais da EMATER na definição das necessidades de cada região. O Eng. Paulo propôs o levantamento de 10 problemas e 10 sugestões do que se quer, de forma a simplificar o desenvolvimento dos trabalhos. O representante do Centro dos Escritores Lourencianos, Sr. Agenor, propõe a leitura por Distrito, definindo oportunidades, pontos fortes e fracos. A representante do Movimento Ambientalista Verde Novo, Jussara, destaca que não haverá tempo para detalhamento, devendo ser ouvidos os órgãos que possuem legislação ambiental. A Secretária Andréia manifestou sua preocupação em definir zonas de usos no Município, pois sem legislação não há como não permitir atividades. O Coordenador William sugeriu que a discussão fosse levada para o G.T. Rural lá definida a metodologia de trabalho.

-Grupo Técnico de Zoneamento e Parcelamento do Solo: ampliar discussão a partir do trabalho da ASSENAR e imobiliárias. A Secretária Andréia sugeriu integrar pessoas ligadas à área ambiental, que era grupo a parte, agregando o mesmo à área urbana e rural. Propôs envolver o IBAMA, FEPAM e PATRAM na definição do zoneamento ambiental. O coordenador William sugeriu a realização de reunião para definir o Coordenador do G.T. de Parcelamento.

-Grupo Técnico de Turismo: a secretária Andréia informou que a retomada das atividades serão a partir de março.

-Grupo Técnico Patrimônio Material e Imaterial: incentivo de retomada de trabalho. Indicação de Roselane para coordenação do grupo. A mesma pediu prazo para pensar, devendo ser realizada reunião para definições.

Com relação aos informes: haverá curso de capacitação dos instrumentos do Estatuto da Cidade a ser disponibilizado para os integrantes do Fórum 21; em Arroio dos Ratos haverá solenidade de apoio do Ministério do Meio Ambiente às Agendas 21 locais dos municípios de Santa Vitória do Palmar, Tapes Guaíba, Barra do Ribeiro, Charqueadas, São Lourenço do Sul, Arroio dos Ratos e Butiá, por ocasião da Festa da Melancia, sexta-feira, dia 10. Foram convidados os integrantes do Fórum 21, sendo disponibilizado transporte.

Nada mais havendo a tratar, eu, Lenita Strelow Mendes, encerro a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local / PDDIS **Ata nº 25**

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e seis, no prédio da Casa de Cultura, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se os integrantes do Fórum 21 para reunião com a seguinte pauta: aprovação das atas número 22, 23 e 24; capacitação do Fórum 21 nos "Instrumentos do Estatuto da Cidade"; Cronograma de atividades para o ano de 2.006; Informes. Feita a abertura da reunião, o Coordenador relatou a ida de um grupo da SEPLAMA e a representante do Verdenovo junto ao Fórum 21 até Arroio dos Ratos, onde aconteceu solenidade de apoio do Ministério do Meio Ambiente às Agendas 21 Locais de diversas cidades gaúchas. Na oportunidade o representante do Ministério para tratar do assunto das agendas 21 na região sul, Ari Martini, confirmou a vinda de recursos para apoiar o projeto de São Lourenço. Após, passou a leitura das atas das três reuniões anteriores as quais, após a aprovação, sem alteração, foi assinada pelos presentes nas respectivas reuniões. Apresentou, a seguir, falou sobre a atividade de capacitação dos integrantes do Fórum nos conteúdos do Estatuto da Cidade, mais especificamente, nos instrumentos que a lei oferece para utilização no Plano Diretor, no dia vinte e quatro do corrente mês, no prédio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto. Destacou a importância da participação de todos para nivelar as informações, melhorando a compreensão dos temas tratados e a formação de opinião. Os conteúdos serão trabalhados pelo Advogado Alexandre Melo. Logo, o Coordenador abordou a questão do prazo final para a formulação do texto da Lei do Plano Diretor, solicitado pela Administração Municipal para o final do mês de abril. Sendo o prazo bastante curto, a Coordenação enfatizou a urgência da reunião do grupo rural e, tendo em vista o provável afastamento do Secretário de Desenvolvimento Rural que deveria coordenar o grupo rural, sugeriu o nome do conselheiro Silvester Klering para fazer a mobilização dos agentes que irão contribuir na discussão temática. Foram listadas as entidades que deverão ser convidadas: Secretaria de Desenvolvimento Rural, EMATER, Inspeção Veterinária, IRGA, CAPEC, Representantes do Movimento Ambiental, Associação dos Engenheiros Agrônomos, FETRAF, ALPAG, Fórum de Entidades Negras, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, CRESOL, COOPAR. O conselheiro Silvester propôs a convocação para o dia vinte e dois do corrente mês. Nada mais havendo a tratar, eu, Lourdes Helena Schneid, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local / PDDIS **Ata nº 26**

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e seis, no prédio da Casa de Cultura, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se os integrantes do Fórum 21 para reunião com a seguinte pauta: Diagnóstico Ambiental; Instrumentos do Estatuto da Cidade; Zoneamento de Usos; Mobilidade e Fluxo Viário; Informes. Após a abertura, o Coordenador William fez um breve relato sobre a reunião do grupo rural, os assuntos abordados, a unanimidade da necessidade de não exaurir os recursos naturais, na proteção do manancial responsável pelo abastecimento de água na área urbana e o estabelecimento de uma hierarquia para as estradas municipais, cuidando também do itinerário do transporte escolar. Foi unânime também a compreensão da importância da definição do desenho das bacias hidrográficas como unidades de planejamento. A conselheira Vera Macedo abordou a importância da demarcação das áreas quilombolas no zoneamento rural, não só pontual, mas também com uma proposta de ligação, eixo, roteiro. A seguir foi feita, graficamente, uma leitura do crescimento espacial da área urbana e uma análise de tendências verificadas nos últimos anos, induzindo a compreensão de tendências futuras. Também foi feita uma apresentação do desenho com a identificação das bacias de captação das águas pluviais e uma abordagem sobre as cotas atingidas pelas maiores enchentes sobre as quais se tem informações, a enchente de 1941 na qual se atingiu a cota de 2,46 m perdurando, neste nível, por cinco dias e a enchente de 1998 onde as águas chegaram até a cota 3,15 m, por poucas horas. Estes temas fizeram a base para a apresentação de uma proposta espacial de usos e restrições da seguinte forma: 1. estabelecer restrições ao uso e a ocupação em áreas adjacentes a cursos d'água, em especial ao longo do Arroio São Lourenço, principalmente onde a infra-estrutura não está implantada; 2. proteção do entorno do local de captação de água para o consumo; 3. restringir à construção nas áreas com cotas de até 2,50 m; 4. ampliar o perímetro urbano, à leste, até o Arroio Carahá; aplicação do instrumento "Operações Urbanas Consorciadas" em toda a área urbanizada ou em todo o perímetro urbano, da "Outorga Onerosa do Direito de Construir" em áreas onde as restrições à ocupação estabelecem pressão de mercado e da definição das "Zonas Especiais de Interesse Social" - ZEIS. Este "modelo" inicial foi analisado e discutido pelo Fórum, com várias intervenções. Uma reivindicação dos moradores da Rua Carlos Chagas e dos moradores das imediações da Vila Santa Terezinha foi apresentada pelo conselheiro Hernande, que seria uma via de ligação alternativa destas localidades até o centro da cidade. Ficou entendido que a ampliação do perímetro urbano garantiria a sua implementação. O conselheiro Paulo Holz fez relato semelhante sobre uma reivindicação dos moradores das imediações do Loteamento Nova Esperança, para o prolongamento da rua Max Stenzel. Paulo abordou também a importância de definição das áreas para a habitação social, com regras diferenciadas, menos restritivas, mais compatíveis com a realidade do mercado. Ficaram aprovados os itens 1, 2, 3 e o relativo a aplicação das Operações Urbanas Consorciadas em todo o perímetro urbano. A aplicação dos demais instrumentos não foram discutidos, por falta de tempo, ficando a abordagem para a próxima reunião. Nada mais havendo a tratar eu, Lourdes Helena Schneid, encerro a presente ata que, após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local / PDDIS
Ata nº 27

Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e seis, no prédio da Casa de Cultura, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se os integrantes do Fórum 21 para reunião com a seguinte pauta: Informes e Continuidade na avaliação do modelo urbano proposto. Após a abertura da reunião o Coordenador fez um breve resumo sobre as decisões da reunião anterior para dar seguimento a construção compartilhada de um modelo urbano para o Plano Diretor. As abordagens foram no sentido da revisão das decisões sobre o tamanho do perímetro urbano em função das indefinições sobre a tributação, do recorte das áreas de proteção ao longo das margens em especial onde existe o traçado da malha urbana no Mapa Oficial, da necessidade de estender as áreas de proteção para a margem direita do Arroio São Lourenço e da importância fundamental de proteger a área de captação de água no Arroio São Lourenço. Não havendo evolução nas decisões e sendo sentida a falta de respaldo dos setores jurídico e tributário, ficou decidido que, consideradas as abordagens feitas, o trabalho deverá evoluir e ser remetido à Assembléia Pública para consulta e posterior decisão do Fórum. Nada mais havendo a tratar eu, Lourdes Helena Schneid, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local / PDDIS **Ata nº 28**

Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e seis, no prédio da Casa de Cultura, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se os integrantes do Fórum 21 para reunião com a seguinte pauta: Informes; continuidade na avaliação do Modelo Urbano proposto; avaliação da Audiência Pública nº 2; detalhamento dos índices propostos e instrumentos aplicados sobre o modelo apresentado no dia anterior (densidade da ocupação, altura das construções, instrumentos legais, taxas de permeabilidade, gabaritos de ocupação horizontal e vertical, recuos, afastamentos e usos). Foi feito um relato resumido das intervenções realizadas na Audiência Pública, quais sejam: escoamento pluvial na Área Industrial (AI2) proposta, com vistas a proteção da qualidade da água do Arroio São Lourenço; sobre o conflito entre áreas de uso residencial e atividades que, por suas características, poderiam perturbar a tranquilidade destes locais (Alexandre Härter); áreas reservadas para habitação popular de interesse social e regularização fundiária assim como pólos geradores de tráfego (Luismar Moraes); conflito entre as questões ambientais e o desenvolvimento local (Guido Lüdtke). Os assuntos foram debatidos na própria Audiência Pública e na sua maioria remetidos para os respectivos detalhamentos sob a forma de Planos Temáticos posteriores a aprovação do PDDIS. Na continuidade da análise do Modelo Urbano, Paulo Holz questionou sobre as Zonas de Especial de Interesse Social, manifestando interesse na "regularização fundiária" e com interesse no parcelamento e uso do solo exemplificou com os quadros da praia, que possuem servidões para acesso aos lotes internos e solicitou informações sobre a proposta de ocupação dos terrenos em direção a Avenida Nono Centêno. Em tempo: as questões sobre uso e ocupação do solo serão tratadas no estudo específico. As explicações foram esclarecidas. A Zona de Interesse Turístico deveria ser estendida por 2 ou 3 quarteirões no sentido inverso a praia, conforme a possibilidade. As providências para tal serão tomadas pelos técnicos responsáveis pelo formato final do plano. Quanto a inadequação dos usos, Silvester Klering apontou a localização da Cooperativa de Arroz, ao longo do Arroio São Lourenço, dentro do perímetro da cidade em área residencial, causando poluição do ar, do arroio, sonora e impacto na infraestrutura. No caso em questão trata-se da recuperação econômica de um bem de importância excepcional para a comunidade, qualquer movimento para remoção no momento incorreria na dissolução do empreendimento, já que todos os imóveis estão alienados para cobranças de dívidas. Esta solução fica condicionada à posterior exame, sem incorrer em prejuízo à comunidade. Nada mais havendo a tratar eu, Lourdes Helena Schneid, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local / PDDIS

Ata nº 29

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e seis, no prédio da Casa de Cultura, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se os integrantes do Fórum 21 para reunião com a seguinte pauta: Informes e Continuidade na avaliação do Modelo Urbano e Modelo Rural proposto. Após a abertura da reunião o Coordenador fez um breve resumo da Audiência Pública Nº 3 no Sindicato dos Trabalhadores Rurais e foi feita uma avaliação. Foi destacado por Silvester e Alfredo a intensa participação e interesse da comunidade rural nos assuntos do Plano Diretor e ressaltada a diversidade dos assuntos levantados para um Plano de Desenvolvimento Rural futuro. O Fórum 21 decidiu pela manutenção da legislação vigente no que tange ao plantio de árvores nas divisas entre propriedades rurais. Os recuos das construções rurais nas vias principais e secundárias devem ser de 10 metros e ao longo dos travessões de 5 metros. Quanto ao uso de agrotóxicos nas divisas de propriedades rurais, deve vigorar a legislação específica vigente e licenciamento ambiental do órgão responsável, assim como a extração mineral. Foi decidido que o Fórum 21, a exemplo de um Conselho da Cidade, seria o órgão responsável pelo monitoramento do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do município de São Lourenço do Sul e a Agenda 21 Local. Silvester apontou a importância da Prefeitura de São Lourenço do Sul assumir a responsabilidade de recolher e dar o destino correto a pilhas, baterias, pneus e gorduras. Nada mais havendo a tratar eu, Lourdes Helena Schneid, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

FÓRUM 21 – Agenda 21 Local / PDDIS
Ata nº 30

Aos treze dias do mês de junho de dois mil e seis, no Auditório da Escola Municipal Marina Vargas, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se os integrantes do Fórum 21 e a comunidade interessada, para uma reunião ampliada com a seguinte pauta: apresentação dos trabalhos dos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, que sob a orientação do Professor e Urbanista Maurício Polidori, desenvolveram diagnóstico e propostas urbanísticas para a área urbana de São Lourenço do Sul. A apresentação que contou como reunião ordinária do Fórum 21 foi aberta pelo seu coordenador William Seewald que apresentou o Professor Maurício Polidori e ressaltou a importância de convênios desta natureza entre o Poder Público e as Instituições de Ensino Superior, no sentido de colaborar na modernização e valorização dos profissionais da administração e colaborar com os futuros profissionais em formação. O coordenador colocou a disposição dos presentes cópias do Projeto de Lei do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e Sustentável e apontou a importância dos trabalhos de diagnóstico feito pelos grupos para reforçar os argumentos da proposta construída pelo Fórum 21 e entregue a Câmara de Vereadores para aprovação. O coordenador passou a palavra ao Professor e Urbanista Maurício Polidori para a condução dos trabalhos de apresentação dos trabalhos. Ao final da apresentação foi aberta a palavra aos presentes: Volnei Vilela da ACI ressaltou a importância didática da apresentação e o impacto que lhe causou os panoramas montados e perguntou sobre uma nova apresentação com a presença ampliada para a comunidade em geral. A Coordenadora Cultura Roselane Boemeke apontou a disposição da Coordenadoria de Cultura em colaborar no levantamento histórico. Nada mais havendo a tratar eu, William Seewald, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.